



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 46ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 1º de agosto de 2017, com início às quatorze horas e trinta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin). – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão. Senhores, temos a presença do nosso Vice-Prefeito de Cascavel, senhor Jorge Lange, também, Secretário de Obras. Ele vem para fazer abertura deste período legislativo, então, a quem eu convido para fazer o uso da palavra nesse momento dando abertura dos trabalhos legislativos deste período. (Nesse momento o Vice-Prefeito de Cascavel Jorge Lange, fez uso da palavra dando abertura aos trabalhos do segundo semestre, bem como fez um breve balanço dos trabalhos realizados durante o primeiro semestre. Ao final, agradeceu a oportunidade). – Presidente: Nós que agradecemos senhor Vice-Prefeito, a gentileza deste ato e reiteramos os votos dessa Casa. Que tenhamos um segundo semestre muito proveitoso no município de Cascavel, de muito trabalho, sabemos que o momento é de grande desafio para todo poder público no nosso Brasil, mas temos confiança que Cascavel continuará atravessando e vencendo está crise nacional. Senhores, atendendo uma solicitação do vereador Paulo Porto, através do requerimento nº 270/2017 da Comissão Permanente de Educação, que convidou um representante do Sindicato Docente da UNIOESTE – ADUNIOESTE, para explicar sobre as notícias veiculadas na mídia a respeito do custo anual por aluno na UNIOESTE em sessão plenária do dia 17/07/2017, e que foi transferida para a sessão de hoje. Então, nesse momento eu convido um representante da ADUNIOESTE para fazer uso da palavra. (Nesse momento o senhor Luiz Fernando Reis, Presidente da ADUNIOESTE fez uso da palavra apresentando dados que evidenciam os benefícios culturais, sociais e econômicos promovidos pela Unioeste, destacando seu papel fundamental na melhoria de índices sociais, econômicos e educacionais. Mesmo com dificuldades de cortes de recursos e investimentos, a Unioeste cresceu nos últimos 10 anos em número de matrículas, cursos ofertados e formação de mestres e doutores, tornando-se a terceira maior universidade do Estado e 36ª do país, segundo o índice do Ministério da Educação). O Presidente agradeceu a fala do senhor Luiz Fernando e abriu espaço para questionamentos. (Os vereadores Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Policial Madril, Fernando Hallberg e Roberto Parra fizeram questionamento, os quais foram sanados pelo professor Luiz Fernando Reis). – Presidente: Professor, obrigado pelo seu tempo, momento importante, debater a Unioeste, como eu disse. Evidentemente que a Unioeste é um interesse de toda cidade de Cascavel, de toda a sociedade, acho que seria tema até para uma audiência pública para ser debatido com o tempo que ela merece. Mas, de qualquer maneira agradeço o atendimento a este convite da Comissão de Educação. Obrigado. – Presidente: Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Projeto de Lei nº 63/2017; Projeto de Lei nº 95/2017; Projeto de Lei nº 96/2017; Projeto de Lei nº 97/2017; Projeto de Lei nº 98/2017; Projeto de Lei nº 99/2017; Projeto de Lei nº 100/2017; Projeto de Lei nº 101/2017; Projeto de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Lei nº 102/2017; Ofício nº 62/2017 do gabinete do vereador Olavo Santos apresentando relatório de viagem; Ofício nº 67/2017 do gabinete do vereador Serginho Ribeiro solicitando retirada do Requerimento nº 326/2017 da Ordem do Dia da 46ª Sessão Ordinária; Requerimentos nº 323 ao nº 325/2017; Indicações nº 749 ao nº 781/2017; Parecer favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social nº 17/2017 ao Projeto de Lei nº 84/2017; Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação nº 112/2017 ao Projeto de Lei nº 84/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 226/2017, requer dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 258/2017 dos vereadores Fernando Hallberg, Policial Madril, Pedro Sampaio, Mauro Seibert, Olavo Santos, Jorge Bocasanta e Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 243/2017, requer dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 261/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 244/2017, requer dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 275/2017 da Comissão de Educação; Ofício SEAJUR/ATL nº 245/2017 requer dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 265/2017 do vereador Valdecir de Alcântara; Ofício SEAJUR/ATL nº 246/2017, requer dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 264/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 222/2017, em resposta ao requerimento nº 252/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 221/2017, em resposta ao requerimento nº 259/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 220/2017 em resposta ao requerimento nº 271/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 225/2017, em resposta ao requerimento nº 276/2017 da Comissão de Educação; Ofício SEAJUR/ATL nº 228/2017 em resposta ao requerimento nº 250/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social; Ofício SEAJUR/ATL nº 224/2017, em resposta ao requerimento nº 272/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 235/2017, em resposta ao requerimento nº 301/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 234/2017, em resposta ao requerimento nº 306/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 232/2017, em resposta ao requerimento nº 300/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 240/2017, em resposta ao requerimento nº 274/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 238/2017, em resposta ao requerimento nº 302/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 241/2017, em resposta ao requerimento nº 299/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 249/2017, em resposta ao requerimento nº 288/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 230/2017, em resposta ao requerimento nº 278/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 239/2017, em resposta ao requerimento nº 284/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 237/2017, em resposta ao requerimento nº 292/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 242/2017, em resposta ao requerimento nº 319/2017 do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 233/2017, em resposta ao requerimento nº 293/2017 do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 248/2017, em resposta ao requerimento nº 313/2017 do vereador Gugu Bueno; Ofício SEAJUR/ATL nº 236/2017, em resposta ao requerimento nº 287/2017 do vereador Rômulo Quintino; Ofício SEAJUR/ATL nº 229/2017, em resposta ao requerimento nº 294/2017 do vereador Jaime Vasatta; Ofício SEAJUR/ATL nº 231/2017, em resposta ao requerimento nº 279/2017 do vereador Roberto Parra; Ofício SEAJUR/ATL nº 253/2017, em resposta ao requerimento nº 312/2017 do vereador Damasceno Junior; Ofício SEAJUR/ATL nº 254/2017, em resposta ao requerimento nº 314/2017 do vereador Gugu Bueno; Ofício SEAJUR/ATL nº 252/2017, em resposta ao requerimento nº 317/2017 do vereador Gugu Bueno; Ofício SEAJUR/ATL nº 247/2017, em resposta ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requerimento nº 281/2017 do vereador Roberto Parra; Ofício SEAJUR/ATL nº 250/2017, em resposta ao requerimento nº 277/2017 da Comissão de Educação; Ofício nº 212/2017/GAB/SEPLAN em resposta ao requerimento nº 298/2017 do vereador Fernando Hallberg; Comunicado nº CM073579/2017 do Ministério da Educação - FUNDEB, informando liberação de recursos; Comunicado nº CM154731/2017 do Ministério da Educação - FUNDEB, informando liberação de recursos; Comunicado nº CM068030/2017 do Ministério da Educação - FUNDEB, informando liberação de recursos. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin pelo tempo do bloco; Vereador Carlinhos Oliveira; Vereador Policial Madril; Vereador Serginho Ribeiro; Vereador Josué de Souza; Vereador Parra e Vereador Alécio Espínola. Era o que tínhamos para o momento senhor Presidente. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos a ata da 43ª sessão ordinária que foi realizada dia 10 de julho de 2017, a qual eu coloco em discussão. Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de Lei nº 47/2017 de autoria do vereador Pedro Sampaio do PSDB, institui o Dia da Capoeira no município de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores Vereadores, prazer enorme estar retornando aos trabalhos após esse recesso legislativo, população que nos acompanha, a imprensa. Saudar o vereador suplente Josias; saudar, também, o Alécio, seu retorno à líder do governo. Gostaria de saudar o Samuel, grande amigo presidente da CDL; a imprensa; estava aqui, também, o Rogério que lidera o Núcleo Regional de Esporte Lazer aqui no Paraná, com muita competência. Gostaria saudar aqui o mestre Ciência, aqui eu vou falar os nomes dos nossos capoeiristas, os nomes do combate, nome de guerra, corrija se estiver errado. Contramestre Geleia, ao mestre Mestrinho, nosso grande amigo também. Hoje conheci o Mestre Cazumbá, que está vindo de Manaus aqui para a nossa cidade, prazer e, seja bem-vindo com sua esposa e sua família à nossa cidade e num dia tão importante, hoje, da nossa apresentação com esse projeto. Senhores vereadores, buscamos com esse projeto valorizar, incentivar e reconhecer, nesta Casa de Leis, a importância da capoeira, bem como seu valor cultural-histórico-social e de integração entre as pessoas. Ele é promovido por grupos, hoje aproximadamente 8 grupos em Cascavel, então que mostra aqui o grupo como é coeso da capoeira. Então o bom contato que eles têm entre eles. Hoje contamos com aproximadamente 900 capoeiristas que são multiplicadores dessa manifestação cultural de arte e dança em nosso município. O projeto, ele versa que no dia 3 de agosto, no dia três de agosto é comemorado o dia de uma das maiores expressões culturais afro-brasileiras: a capoeira. Em 2008, a manifestação foi reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro, sendo registrada como Bem Cultural de Natureza Imaterial. Atualmente, a capoeira é considerada um dos principais esportes nacionais. A manifestação surgiu entre os escravos como um grito de liberdade. Os negros da África, a maioria da região de Angola, foram trazidos ao Brasil para trabalhar nas lavouras de cana-de-açúcar, nas fazendas de café ou nas casas dos senhores como mão de obra escrava. Sendo assim, a capoeira era uma forma de luta e resistência. Instituir essa data em nível municipal é alcançar e colocar para a população que em Cascavel há vários adeptos a prática desse esporte. É constituir uma história de luta que foram trazidas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desde a época da escravidão. Um dia e um local especial para divulgar, apresentar e difundir a capoeira mostrará que somos um povo que reconhece a cultura afro-brasileira. A capoeira é uma expressão cultural afro-brasileira que mistura luta, dança, cultura popular, música esporte, artes marciais, e talvez até brincadeira. Desenvolvida no Brasil por escravos africanos e seus descendentes, é caracterizada por golpes e movimentos ágeis e complexos, utilizando os pés, as mãos, a cabeça, os joelhos, cotovelos, elementos ginástico-acrobáticos, e golpes desferidos com bastões e facões, estes últimos provenientes do Maculelê. Uma característica que a distingue da maioria das outras artes marciais é o fato de ser acompanhada por música. Devido à importância desse esporte e o que representa a Capoeira em Cascavel, espero, pois, ter o apoio dos Nobres Pares. Aqui eu compilei no Projeto de Lei, senhores vereadores e população, o dia da capoeira. Comemorado dia 3 de agosto com o objetivo de fomentar e difundir a prática, aonde será realizado seminários, aulas, palestras para ser promovido por grupos e academias que ministram esse esporte e coloquei, também, que a Praça Parigot de Souza no bairro Country, poderá ser utilizada neste dia, sendo considerada a Praça do Capoeirista. Então, é desta forma vereador Serginho, você que na Praça Parigot de Souza promove o Rocão. Nós sabemos que a cultura é muito importante, é um pilar base para uma sociedade justa. A ideia da gente discutir a prática da capoeira em Cascavel é trazer a cultura para o nosso povo, através da música, dos movimentos e formar o cidadão, pequeno cidadão ou até mesmo aquele cidadão já desenvolvido, para que nós possamos nessa sociedade na qual nos orgulhamos e temos que ter a preocupação de formarmos os alunos de todos os mestres. Vejo aqui vários meninos de baixa idade, de uma idade já um pouquinho mais avançada, então nós vemos que a doutrina e toda aquela celeuma positiva que a arte marcial traz para a formação do cidadão. Então, eu deixo aqui, mostro o dinamismo da Câmara de Vereadores de Cascavel, onde diz que capoeira, um calendário colorido eu acho que aqui sim, é onde nós iremos discutir a cidade, os bons projetos, as brilhantes campanhas. Inserir, também, eventos oficiais do município de Cascavel para que assim Cascavel possa ser conhecida no nível de Brasil e até fora. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores Vereadores, Pedro Sampaio autor desse Projeto. Só um lembrete Vereador, quando o senhor coloca aqui no artigo 2º, que fica o dia 3 e esse dia o senhor coloca a Praça do capoeirista, ela passa a ser uma data oficial e ela vai para o calendário do município. E às vezes o dia 3, como é o caso desse mês, vai cair na quinta-feira, então nesse dia vai ser reservada a praça para vocês. Então às vezes vocês não vão fazer esse evento no dia da semana, vocês vão fazer no domingo ou no sábado, então se desse tempo de uma emenda, seria uma emenda que seria usada no primeiro sábado ou primeiro domingo. Então, seria interessante os senhores ficarem atentos para essa data e, sempre tem que mudar a reserva da praça, porque pelo calendário ela sempre estará reservado no dia 3 para que vocês não pensem no fim de semana e esse fim de semana às vezes já tem até reservado para outro evento; pode ter o Rocão do Serginho, poderá ter outro evento e pode dar problema. Então, como dia 3 vai estar no calendário, estar atento vereador Pedro, nessa situação de que sempre tem que fazer reserva para o próximo fim de semana. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigada vereador Celso, com certeza, o dia 3 é alusivo ao reconhecimento do dia da capoeira nacionalmente, então não será regra nós fazermos quando cair no meio da semana por conta das particularidades dos profissionais, de cada Mestre, de cada adepto e sim, num estreitamento com a Secretaria de Esporte e Lazer do município de Cascavel, nós vamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

buscar o próximo fim de semana para nós podermos ministrar, fazer esse convívio e essa segregação dos praticantes. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, novamente. Eu queria parabenizar o vereador Pedro Sampaio por essa bela iniciativa, cumprimentar todos os capoeiristas e cumprimentar meu amigo Geléia. Falar que essa arte, a capoeira, ela é mais que uma arte só brasileira, genuinamente brasileira. É uma arte que se originou, como você já falou, da escravidão negra e, então é uma arte do povo negro. Por isso, duplamente feliz o seu Projeto, porque valoriza uma arte brasileira, que é a capoeira e originada do povo negro tão marginalizado, não só no Brasil como no Paraná, até pela nossa colonização. Vale a pena falar que, quando nós trabalhamos e trabalhávamos nos bairros como Secretário de Assuntos Comunitários, trabalhei muito com o Geléia: os primeiros a se voluntariarem para trabalhar junto à população mais carente, a população dos bairros, são os capoeiristas, sempre. Quando fazíamos uma chamada, um debate para criar oficinas, criar atividade junto aos bairros mais afastados, aos bairros dos trabalhadores de Cascavel; os primeiros que chegavam à Secretaria e se voluntariavam eram os capoeiristas. Então, eu queria parabenizar, porque hoje é um momento muito bacana dessa Casa. Você já reconhece uma arte brasileira, uma arte que vem de um povo oprimido, que é a população negra e durante muitos anos foi proibida no Brasil, até os anos 30, 40, era proibida no Brasil e hoje é uma arte que nos representa. Eu entendo que a aprovação dessa Lei, será aprovada e não tenho dúvidas será sancionada pelo Prefeito: é um avanço para a cultura cascavelense, um reconhecimento da diversidade cultural que passa pelo povo negro e pelos capoeiristas. Parabéns Pedro e parabéns a todos vocês. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, plateia em geral. É um prazer retornar deste recesso e cumprimentar todos os capoeiristas aqui presentes. Parabenizar ao Pedro Sampaio pelo Projeto. Eu digo assim que, além da capoeira trazer saúde para seus praticantes, também traz a disciplina para as crianças e adolescente. Eu, como Presidente de bairro, incentivava cada vez mais. Até na minha Associação de Moradores do Conjunto São Francisco, não cobrava nada, para que o Mestre pudesse dar aula para as crianças. Eu vejo que o município deve incentivar cada vez mais; tanto a menina como o menino pode praticar. E o que percebi é que os professores tem amor pela capoeira, tanto é que ganham muito pouco para dar aula de capoeira e, dão muito mais por amor e ver a sua arte praticada. Vendo o aluno se desenvolver, isso que é mais importante para o professor, além dele aprender a arte marcial, a arte da capoeira e que não deixa de ser também uma arte marcial; ele se desenvolve como pessoa. É isso que eu vejo e, que é o mais importante da capoeira: de acompanhar, também, na escola para ver se o aluno está se desenvolvendo na escola, porque ele se disciplina na capoeira automaticamente ele aprende melhor na escola, porque ele disciplina seus atos. E não é só uma arte que é de dança é sim, uma arte que você desenvolve seu físico em todos os sentidos. Parabéns Pedro Sampaio, parabéns aos professores, aos atletas. E que possa ser divulgado cada vez mais e nós, o poder público, incentivá-los cada vez mais. Obrigada senhor Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, amigos da imprensa, distinta assistência. Quero cumprimentar, também, senhor Presidente, os nobres amigos capoeiristas, em especial meu amigo Mestrinho, parabéns pelo trabalho; Raimundo, que não sei se continua por aí; Samuel de Mattos Junior, nosso grande companheiro do CDL. Bom, fiz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

capoeira, joguei capoeira juntamente com o Mestrinho, juntamente com o Raimundo; meus filhos todos fizeram capoeira, adoram esse esporte até hoje. Nós falamos que, além de músico, o quanto faz diferença na vida de cada aluno, de cada criança. Nós vemos de várias faixas etárias: a mobilidade, a disciplina, a qualidade, o discernimento do que é certo e errado. Quantas crianças com esse trabalho já foram feitas, com propriedade, com carinho e respeito; que a gente vê que cada um trabalha dessa forma, com disciplina; quantas crianças já foram realmente resgatadas de outras linhas, que poderiam estar sendo tomada, com a capoeira. Parabéns Pedro por esse Projeto maravilhoso de estar colocando o dia da capoeira no município de Cascavel. E fico grato, também, de estar sendo colocado na Praça Parigot de Souza, palco do Rocão, também, maior evento cultural em prol da causa animal, com as bandas de Cascavel; com a ONG Sou Amigo, uma grande parceria; uma praça super linda. E, novamente com esse Projeto, venho saudar naquela nossa fala, a gente vê que, se nós ocupamos as nossas praças com qualidade, com exercício, com capoeira, com eventos do bem: é claro, vai permanecer pessoas do bem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Que nos dias do Rocão, então, no planejamento você estenda o convite aos grupos de capoeira para fazerem uma apresentação para o teu público, para teu pessoal, como de uma banda para outra, poder incentivar eles a jogar capoeira e mostrar essa arte, essa luta. Obrigado. – Vereador Serginho Ribeiro: Ótima ideia. Já estão convidados. Será um grande prazer, então, dia 24 de setembro mais uma edição do Rocão; em dezembro, também, é o último do ano. Nós temos 3 edições do Rocão: um dos maiores eventos culturais de Cascavel, onde as bandas tocam. O evento todo é revertido à causa animal, com a ONG Sou Amigo. Parabéns Pedro, parabéns a vocês capoeiristas, a vocês que fazem realmente esse trabalho lindo na cidade de Cascavel e no mundo inteiro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Cumprimentar o Presidente, os vereadores, a todos que nos acompanham; Mestrinho; ao Cazumbá, Manaus, sejam bem vindos e que a sua estadia e da sua família aqui em Cascavel, seja bastante acolhedora e bastante proveitosa. Parabenizar o Pedro, amante do esporte como nós. A capoeira ao longo do tempo vem mostrando que é de suma importância, em todos os sentidos e principalmente na inclusão das crianças, dos jovens, dos adolescentes, tirando muitas vezes do caminho errado e trazendo ele para a realidade da sociedade. Isso nos dá muita alegria. Também fui praticante, por algum tempo, da capoeira; então a gente tem um apreço muito importante. Parabéns Pedro, um abraço a todos, fiquem com Deus. – Vereador Serginho Ribeiro: Bom, logo vamos propor uma fusão do rock com a capoeira, fazer um Paranauê em versão rock n´roll com as bandas. Um grande abraço, parabéns novamente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Só cumprimentar o vereador Pedro Sampaio desse dia da capoeira; acho que é um dia muito interessante, vereador Serginho, também. Só que eu acho que a gente, uma ideia, nesses shows de rock que o Serginho faz, podia expandir para os bairros, fazer na praça do Santa Cruz de vez em quando, fazer na praça do Interlagos, fazer em locais salteados da cidade para juntar com a comunidade mais carente. Não porque é o Cowntry, ali é uma praça bonita, mas eu acredito que se levar a capoeira, o rock, que vai juntar pessoas, que vai aglutinar e que vai ganhar razão para os cachorros também, nesses outros bairros. Vai divulgar mais e, vai trazer mais essas pessoas da comunidade para junto da gente, da nossa população e vão ser mais reconhecidos. Obrigado Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Ótima ideia Madril. Nós temos que ocupar as praças com atividades culturais, esportivas e maravilhosas. Com certeza vamos somar forças para ocupar as praças



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em eventos do bem. Muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Quero parabenizar o vereador Pedro Sampaio pelo brilhante Projeto de Lei e dizer ao vereador Serginho, então a gente poderia fazer o “cãopoeira”, junto com o Rocão. Aos amigos da capoeira, o Mestrinho; (não conheço de nome a todos) mas, dizer para vocês que, vocês desempenham um papel fundamental na nossa sociedade. Fui presidente do COMAD – Conselho Municipal Antidrogas, por quatro anos, então dessa realidade eu entendo um pouquinho. Quando a gente fala em prevenção às drogas hoje, não é palestra, é dar alternativas para os jovens, então é arte, cultura, música, atividade física, principalmente uma arte marcial como a capoeira. Porque não envolve só atividade física, envolve disciplina, envolve você estar em um ambiente saudável. Esses dias o próprio Serginho falou aqui, da construção de ambientes, da teoria das vidraças quebradas. Pra gente construir um ambiente, por exemplo: pegar uma praça que tem usuário de drogas, nada melhor que você inserir uma atividade saudável como a capoeira, a música. Então, parabéns pelo trabalho de vocês, eu sei que muitas vezes é duro esse trabalho, que muitas vezes o poder público não privilegia ou não tem o incentivo adequado que deveria ou esse incentivo não é tão democrático. Mas continuem, contem com a gente enquanto vereador, que a gente possa celebrar esse dia da capoeira para lembrar a todos e incentivar outras pessoas a praticar esse esporte maravilhoso. Parabéns pra vocês, parabéns para todos. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Quero cumprimentar nosso vereador Pedro Sampaio por essa proposição. Não poderia deixar de manifestar uma vez que o professor Geléia é meu vizinho e, conheço de perto o trabalho que ele está fazendo junto com os demais professores, para as crianças da cidade de Cascavel. Os meus parabéns aos professores, que vocês continuam lutando e trabalhando nessa área social. Quem ganha é a cidade, são essas crianças que terão, sem dúvida alguma uma formação diferenciada, com uma visão de futuro longe das drogas; longe da bebida alcóolica que hoje destrói mais de um milhão e meio de pessoas todos os anos ao redor do mundo. Que Deus abençoe, dê força e conte sempre conosco. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão, senhores vereadores, o Projeto de Lei nº 47/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de Lei nº 65/2017 de autoria do vereador Josias de Souza e do Vereador Carlinhos Oliveira, que acrescenta dispositivo a Lei Municipal nº 3.137/2000 que dispõe sobre a institucionalização da feira do comércio de Cascavel – FECOM, no calendário Oficial do Município de Cascavel. Em discussão o Projeto. (-Questão de Ordem) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Vou pedir a retirada do Projeto. – Presidente: O autor do Projeto pede a retirada do referido Projeto. Como já está em deliberação é necessária a concordância dos senhores vereadores. Coloco em votação o pedido de retirada do Projeto, formulado pelo autor. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Registre-se o voto contrário do vereador Josué de Souza. Portanto, fica retirado o Projeto de Lei nº 65/2017 e vai para arquivamento. Senhores, vamos para discussão agora do Projeto de Lei nº 75/2017 de autoria do vereador Policial Madril que, altera dispositivos da Lei Municipal 6.716 de 17/5/2017. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador autor do Projeto. – Vereador Policial Madril: Esse Projeto de Lei, na verdade, é de autoria: minha, do vereador Olavo, vereador Fernando Hallberg e do vereador Parra e se trata da Lei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de estacionamento na área central, dos canteiros centrais, que é das 0 à 6 da manhã. Já teve votação aqui, com 19 votos favoráveis e 1 contrário. E hoje, a gente só está fazendo essa emenda para ficar regulamentado para a Polícia Militar e a Cettrans fazerem as notificações. Do jeito que estava no Projeto a Cettrans faria a notificação e a cobrança seria pela Secretaria de Finanças. E assim, do jeito que foi feito a emenda, a partir do momento que for posto as placas de sinalização indicando o horário que é proibido estacionar nos devidos locais: a Cettrans e a Polícia Militar vão fazer as notificações. Já vai dar uma maior segurança e um sossego maior para os moradores da área central. Que desde o início quando foi aprovado esse Projeto, quando se começou a falar já diminuiu de 70 à 80% a perturbação do sossego e os rachas de motos, na área central. E após isso, por coincidência, esse ano não teve nenhuma situação de homicídio, igual já teve há tempos atrás, nesses locais. Por isso eu peço voto favorável a vocês pra essa emenda. Vocês estão fazendo um favor pra população de bem que quer descansar nesse horário (da meia noite em diante, da uma da manhã em diante), que é horário do trabalhador estar descansando. E quem quer fazer festa, faz festa nos locais apropriados. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 75/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, nós temos os requerimento, contudo antes, nós temos os pedidos de dilação de prazo, por parte da SEAJUR, referente ao requerimento nº 261/2017 de autoria do vereador Policial Madril. Em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de prazo, referente ao requerimento nº 261/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Da mesma forma, há um pedido de dilação de prazo do requerimento nº 275/2017 da Comissão Permanente de Educação e, também o nº 265/2017 do vereador Valdecir Alcântara, para o requerimento nº 264/2017 do vereador Celso Dal Molin, do nº 258/2017 de autoria da maioria dos senhores vereadores desta Casa. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Pedidos de dilação aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, temos os requerimentos nº 323 de autoria do vereador Mazutti, o nº 324 de autoria do vereador Serginho Ribeiro e o nº 325 de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Consulto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. Vereador Alécio Espínola (-Consenso). Vereador Misael Junior (-Consenso). Vereador Mauro Seibert (-Consenso). Vereador Jaime Vasatta (-Consenso). Consulto aos vereadores que não fazem parte de bloco, se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. Havendo consenso, coloco em discussão e votação os requerimentos nºs 323, 324 e 325. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Todos os requerimentos dessa sessão aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda está a matéria da Ordem do Dia.

GRANDE EXPEDIENTE: - Presidente: Temos aqui, as inscrições de interesse público. Lembrando aos senhores vereadores que, logo após a sessão ordinária faremos uma sessão extraordinária, para deliberar em 2ª votação os projetos deliberados em primeira votação nesta sessão ordinária. Vamos ouvir o vereador Celso Dal Molin pelo tempo do bloco parlamentar. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores. Quero passar para todos algumas coisas que andei levantando nesses dias de recesso, a respeito daquelas investigações que estamos fazendo sobre a educação. Então quero passar para os senhores,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu quero que fique claro para todos, o que nós levantamos. Queremos colocar, também, senhores vereadores, que vamos, até sexta-feira, fazer um relatório do que levantamos e apresentar aos senhores. Quem quiser terá acesso a essa declaração e depois, estaremos partindo para outras situações. Então quero primeiramente que, o pessoal lá coloque a primeira foto, que eu quero dar uma explicação para os senhores; de uma situação e gostaria que os senhores prestassem bem atenção, nessa situação. Senhores, aqui na esquerda nós temos uma nota, essa nota é a 572, ela foi feita de um empenho de um produto entregue - grade parquinho - a uma escola de Cascavel. No lado direito nós temos a declaração da diretora que recebeu foi feito a nota de um produto e foi entregue outro produto, foi entregue Grades Brise. Então, foi feito um produto e entregou outro, então temos um problema aí. Foto do número 2, lembrando os senhores que estas notas que estão na minha mão, todas as originais, elas tem ali o empenho; o empenho é o mesmo número. E o que aconteceu: depois, no mesmo dia senhores vereadores, a primeira nota, valor de R\$ 8.950,00. Foi feito o serviço, não foi entregue o material que era, entregou-se outro material e logo em seguida no mesmo dia foi emitido essa nota (assinada pela diretora), mas no mesmo dia foi feita outra nota, no valor de R\$ 4.582,00. Muito bem, qual o problema? O problema é que essa segunda nota ela não foi feito o serviço e não foi assinada pela diretora. O que foi feito então, para pagar essa nota? Já que para pagar uma nota tem que ter autorização da diretora, (simplesmente xerocaram a primeira autorização que é essa aí), fizeram xerox dessa aí, pagou a primeira nota de oito mil e o xerox da segunda nota, pagou essa nota de R\$4.000,00, senhores vereadores. Então com o xerox de uma nota se pagou a outra e vocês vão ver que: o conteúdo é o mesmo, assinatura é a mesma. E a diretora é bem esclarecida, ela é formada em direito, quando viu isso: ela nos fez uma declaração, assinou, aonde foi feito essa situação. Muito bem, esse é um ponto. Outro ponto, senhores vereadores, que eu quero esclarecer. Nós temos o CMEI Nilse Leite, que foi colocado lá uma grade, Vereador Valdecir. Colocaram uma grade lá dentro do pátio e depois se constatou que: a grade estava fora do padrão daquele CMEI, vereador Jorge Bocasanta. O que aconteceu? Colocou-se a grade, pagou-se a grade no valor de R\$10.000,00 e depois se retirou a grade, pagando-se R\$3.000,00 para retirar grade, porque a grade não estava no padrão do colégio, e pagando mais R\$1.000,00 para o transporte da grade. Além de fazer isso, nós não conseguimos achar a grade, ninguém sabe onde que está a grade. Colocou-se, pagou-se, pagou para tirar e ninguém sabe onde que está. Senhores, outro ponto, que nós descobrimos nessa semana de recesso, foi duas situações de duas diretoras que não assinaram as notas que foram apresentadas. Chegamos, conversamos com ela, “mas diretora, a senhora assinou”, “eu quero ver porque eu não assinei”. Quando levamos para ela, vereador Jorge Bocasanta e vereador Mazutti, “a assinatura não é nossa”. Se não é de vocês, topam ir a Delegacia registrar um Boletim de Ocorrência? Na hora, as duas diretoras foram comigo até a Delegacia e registraram o boletim de ocorrência para provar que as notas não eram delas. O boletim está aqui comigo, as notas estão aqui comigo. As duas diretoras tomaram essa atitude e assinaram perante o escrivão, junto ao delegado dizendo que: as assinaturas não eram delas. Nós temos mais um caso em que, a diretora não quis se expor. Vai depois, quando for pra justiça e ela disse que vai se apresentar. Temos mais dois casos que a gente está levantando, porque elas se aposentaram e estão fora da cidade (estamos vendo um meio de elas confirmarem se, a assinatura é delas ou não). Então, nós temos esses pontos que nós já esclarecemos. E quero deixar para os senhores, uma situação que me chamou muito atenção:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós temos 11 notas de 11 serviços que foram feitos, senhores vereadores, no SEMED. Prédio novo foi alugado em 2011, um prédio que está em perfeito e bom estado, que o município paga aluguel: onze notas. Chegamos lá, com as 11 notas e pedimos para ver o serviço que tinha sido feito naquele local. Pedimos primeiramente, onde que está as 3 portas de correr com vidro 10 milímetros escuro; não tem. Onde é que está 88 metros de vidro 8 milímetros; não tem. Onde está o espelho de 30 metros quadrados; não tem. E o que mais me chamou atenção, vereador Paulo Porto, que quem fez o pedido foi o fiscal (quem recebeu o serviço foi o fiscal, quem assinou que o serviço estava pronto foi o fiscal, e quem pediu o pagamento das notas foi o fiscal); então, com muito poder dentro da Secretaria, ele conseguiu fazer isso. Para concluir senhores, que disso vou fazer um relatório: das 500 notas de metalúrgica e nas 280 notas de vidros, são 780 notas; sendo que nas notas tem 1 serviço e notas tem 5 serviços. Nós conseguimos só nesse tempo, porque é muita coisa examinar 30 notas, vereador Serginho e Paulo Porto; só 30 notas, o resto nós vamos passar para a CPI. E nessas notas, só para que os senhores entendam, 2013, 2014, 2015 e 2016, em matéria de metalúrgica, foi a mesma empresa que ganhou todas as licitações. Vidros, 2013, 2014, 2015 e 2016, a mesma vidraçaria que ganhou. Quero dizer para vocês vereadores, todas essas notas que estou falando são de quatro anos e o valor que tem em muitas notas não é o produto que foi feito e, o valor é muito alto; então, estou passando para os senhores nesse momento, essa primeira relação. E estou colocando em público, para toda a sociedade, porque eu não quero que ninguém me ligue dizendo nada: porque está às claras para todos, não estou fazendo nada escondido. Qualquer vereador que quiser, toda essa documentação, a Comissão de Educação, está disponível. Fundeb, já liguei para a presidente, vou passar para ela. Vou fazer um relatório até sexta-feira, paro até aí, depois só se tiver alguma coisa que está andamento. Depois que abrir uma CPI nessa Casa continuará e, nós vamos estar trabalhando agora em outros quatro fatores que nós pedimos a documentação para comprovar com o que nós temos; vamos ver sobre a merenda, tempo integral, toldos e, também, sobre a frota do município, da educação. Então senhores vereadores, está a disposição de qualquer vereador, de qualquer um que queira essa documentação. E eu faço questão de dar essa documentação, porque agora nós vamos ter que levar a frente tudo isso, para que seja esclarecido aonde está o problema. Junto com as fossas, inclusive, presidente da CPI das Fossas, eu não vi alguns pontos na CPI, por exemplo: assinatura (que não são dos diretores), e não vi se tinha essa situação (de fazer o serviço, e xerocar a autorização da diretora e emitir-se outra nota). Então deixo isso para os senhores, nesse momento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Eu só quero parabenizar o senhor, pelo brilhante trabalho como vereador. Pela fiscalização que o senhor vem fazendo, está de parabéns. Coloco-me à disposição para ajudar, naquilo que for necessário, vereador Celso. Parabéns! – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado, vereador Fernando e é isso pessoal, estou à disposição de qualquer vereador. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Da mesma forma, gostaria de parabenizar vossa excelência pelo seu trabalho como vereador e pedir a redobrada das orações, porque a tua empreitada é muito grande. Pelo relatório que eu vi, das coisas que vossa excelência ainda vai mexer, precisa de muita oração. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quero te dar os parabéns e agora eu começo ver as coisas. E vejo que começa a encaixar sobre aquilo que eu vou falar, logo mais. Parabéns pelo trabalho, pela atitude e depois eu complemento na fala. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado aos vereadores, estou a disposição de todos para fornecer a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

documentação. E aceito ajuda de todos os vereadores que se propõe a ajudar. Muito obrigado, senhor Presidente. – Presidente: Obrigado, vereador Celso. Vamos ouvir agora, o vereador Carlinhos Oliveira, vereador do PSC. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhores vereadores, senhor Presidente, comunidade que nos acompanha, boa tarde a todos. É muito bom estar de volta a essa Casa e ver que está em plena produtividade. Mas o que nos traz aqui hoje na Tribuna é parabenizar o núcleo Região Norte: me orgulho da ACIC, carinhosamente chamada de ACIC Norte e que ontem completou 10 anos da sua fundação. E no último sábado fez uma grande festa em homenagem a esses 10 anos e nessa festa, queremos registrar as autoridades, as lideranças que tiveram presentes, as lideranças comunitárias, os vereadores. Esteve lá: o Prefeito Paranhos, o Deputado Adelino, os vereadores: Celso Dal Moliin, o Parra, o Josué, o Josias, que se fizeram presente lá e o nosso muito obrigado pela presença de vocês. E nesses 10 anos, foram anos de muitas lutas das lideranças comunitárias, juntamente com os empresários para tirar esse estigma, Josias, da Região Norte ser um lugar apenas de tristeza. E esses 10 anos vem mostrando que é possível mostrar para a sociedade que, a Região Norte é um lugar que tem empresários, que tem pessoas de bem e que merecem todo o respeito de Cascavel e de todos que habitam nela. Queremos dizer que ao longo desses 10 anos, tivemos a honra e o privilégio de ser coordenador daquela Casa, juntamente com o Juliano, com o Aires, com o Leosir, com o Ivo, com o Silvano, com o Valdair, com o Edson e hoje com o Juarez que comanda brilhantemente o nosso núcleo. Dizer, também, que através de todo o empenho dessas pessoas conseguimos mostrar para a sociedade que lá poderia ir o Instituto Federal, que poderia ir uma sede administrativa; uma agência do correio que logo, voltará se Deus quiser e através do empenho de todos. Também, a questão da Cooperativa de crédito, Sicredi. E agora podemos anunciar que, também, está indo para nossa região uma sede da Sanepar, já está sendo providenciado o local aonde vai ser instalado lá na região Norte. Queremos agradecer a todos que ajudaram esse Núcleo durante esses 10 anos, todos os empresários. Dizer, também, que a nossa campanha de fim de ano é um exemplo e um sucesso para todos nós. Ainda em tempo, queremos parabenizar a administração pelo convênio que foi assinado hoje cedo: onde 3.800 cirurgias eletivas, vão ser disponibilizadas para a comunidade de Cascavel e possa ser diminuída essa fila, que muita gente necessita dessas cirurgias. Cirurgias que, através do empenho do secretário Rubens, da Comissão de Saúde, de todos os vereadores que aprovaram esse convênio e que vai diminuir sensivelmente essas pessoas que precisam dessas cirurgias aqui, no município de Cascavel. Então, nosso muito obrigado a todos. Era isso senhor Presidente. – Presidente: Obrigado vereador Carlinhos Oliveira. Vamos ouvir agora, o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, cumprimentar os demais vereadores. Hoje enaltecer a presença do Belo que veio de Ubiratã e está acompanhando a nossa sessão e, também, do Juarez que mora no bairro União e trabalha de Vigilante na área central: é um parceiro do pessoal que trabalha na área de segurança. Também cumprimentar e agradecer a ideia do vereador Carlinhos de ter retirado o Projeto, porque começou a ter a zona azul depois que teve o parquímetro, teve bastante indagação do pessoal, no caso aonde tem parquímetro se era obrigatório o uso de cartão ou não. A gente vê no Projeto de Lei, que era obrigatório o uso do cartão. Foi feito um ofício para a Cettrans, veio uma resposta que aonde tem o parquinho e for constatado que está estragado: não é obrigatório o uso de cartão. Porém diz que, a pessoa tem que ligar no número e informar que tá estragado, naquele horário e daí não vai ser cobrado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a multa do Estar. E, também, cumprimentando e enaltecendo os serviços dos agentes de trânsito e da própria Cettrans, a gente viu que em várias cidades do Paraná e cidades de outros estados, quando é feito aquela notificação do Estar na zona azul, é utilizado um código de barras e essa ideia também, foi repassada pelo agente de trânsito e a gente procurou fazer um Projeto de Lei, nesse sentido. E fizemos estudos, vemos como é esse Projeto em outras cidades e chegamos a conclusão de que: não cabe sair um Projeto de Lei do Legislativo; então, pensando nisso e para evitar da gente fazer um Projeto de Lei e achar que tem que ser aprovado, porque é a vontade da gente para melhorar para os usuários; ao invés de fazer um Projeto de Lei vamos fazer uma Indicação para o Prefeito. E se ele achar por bem fazer isso com código de barras vai ajudar bastante a população; porque às vezes você estaciona o veículo e é feito a notificação, daí às vezes você sai do comércio e vai procurar e não vê nenhum agente. Aí dificilmente você chega ao centro, vai ter que estacionar em outro lugar, pagar outro estacionamento para acertar essa notificação. Mas eu acho interessante e só para ressaltar isso, a gente vai fazer uma indicação nesse sentido. No mais o que eu tinha para expor, era isso. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, abro mão da palavra. – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador do PTC, vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência. Venho a esta Tribuna hoje, usar a palavra para falar de um assunto o qual eu queria fazer o inverso. Eu queria agradecer, mas infelizmente, eu tenho que falar de uma situação que vem há anos acontecendo em Cascavel, quero falar do Ginásio de Esportes André Paulus. O Ginásio André Paulus foi uma emenda parlamentar trazida pelo deputado Frangão, em 2004. A construção saiu e foi inaugurado em 2006 o Ginásio André Paulus. E eu queria que a assessoria de comunicação, colocasse a imagem do ginásio nessa tela. Esse ginásio fica no bairro Santo Onofre e é da comunidade, da Associação de Moradores, mas é feita uma parceira com a então Escola Hermes Vezzano, uma escola municipal. Quero que vocês vejam a imagem de como se encontra hoje, esse ginásio. O Colégio Hermes Vezzano não tem um espaço para fazer as aulas de educação física, então foi feito uma parceira com a Associação de Moradores que, eles usam das 7 horas às 19 horas. E no período noturno e no final de semana é usado pela comunidade. Eu gostaria que deixasse uma imagem do ginásio inteiro. Em 2012, teve um temporal, foi destruído o ginásio, aquelas telhas transparente que vocês estão vendo, estão todas destruídas. Isso em 2012, na antiga administração do Edgar Bueno, na antiga administração do secretário Valdecir Nath, que nessa Casa tinha um vereador do bairro Santo Onofre que, esteve cobrando por um período de 4 anos. Passou os 4 anos e até hoje, nada foi feito. Fui em campanha e fiz um compromisso com aquela comunidade: se esse ginásio, se eu não tivesse a competência de arrumar esse ginásio na força política, eu pagaria e fazia do meu bolso. Não estou correndo atrás. No início do ano, em janeiro, falei com o Prefeito e ele determinou a secretária Márcia que fizesse essa obra do ginásio. Aí vem os oito milhões, cedido pelo governo do Estado, de um adiantamento e o Prefeito determinou que seja feita essa obra e a Márcia, a secretária atual de Educação, nos enrolou. Quando foi no mês de junho, disse que não era possível fazer; porque não tinha documento, e temos documento. Então fui atrás do Léo, falei com o Prefeito Municipal, o Paranhos, que tem se desdobrado e trabalhado dia e noite, sábado, domingo e feriado para correr atrás das coisas e infelizmente muitos, do seu pessoal, que estão trabalhando na sua equipe do governo não estão acompanhando o nosso Prefeito Municipal: determinou que o Léo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Mion fizesse a compra pela Secretaria de Esporte e nós estamos aguardando. E, eles estão dizendo que vai ainda mais ou menos de 35 a 40 dias. A população está cobrando, porque acha que é obrigação do Poder Público fazer. E eles não entendem essa questão de qual seria: se tem que ser a Secretaria de Esportes ou de Educação. Eu estou fazendo aqui, pedindo para vocês apoio e força, para gente resolver essa situação. Porque a gente falar com o prefeito e o prefeito determinar: às vezes, não funciona. Está aqui o vereador Alécio, que na sua campanha, também, fez o seu folheto, colocou a imagem desse ginásio e disse que se ele fosse eleito era reforma já. Vereador Alécio, passou 7 meses e não dá pra esperar. O povo não aguenta mais, nós temos que dar um jeito nessa situação. Infelizmente, eu tenho que vir a esta Tribuna denunciar um não atendimento àquela população do Santo Onofre. Aí eu começo a entender vereador Celso Dal Molin; por que em mais de 4 anos do Edgar Bueno não foi feito essa obra? Porque foram desviados os recursos dessa Secretaria, com notas mal faturadas, com pessoas mal intencionadas que estão lá e, nós temos que cuidar para ver se tem alguma mal intencionada nessa Secretaria, para tirar esse joio do trigo. Porque a nossa administração é séria e a população quer um resultado. E o resultado tem que ser imediato, já passou da hora, são sete meses. E eu, enquanto representante dessa população, também, não aguento.

(-Um aparte) Pois não. – Vereador Rômulo Quintino: Vereador Josué, quero cumprimentar você pela fala, mas eu vejo isso com muita preocupação; porque de fato o governo tem se esforçado sobremaneira para atender todas as demandas da nossa cidade e, isso ninguém pode negar. Tanto a base de governo, oposição, ninguém pode negar que existe uma boa intenção grandiosa do governo municipal. Mas apenas falando, vereador Josué, senhor Presidente, senhores vereadores, apenas deixar aqui registrado o meu protesto: que já fiz isso, através de ofício ao governo Municipal. Nós aprovamos um requerimento nesta Casa, esse requerimento foi aprovado e encaminhado à Secretaria de Educação, pedindo uma caixa de livros que veio do MEC. E veio uma caixa de livros daquelas figurinhas que tem homem com homem e, mulher com mulher, que a gente entende que não é coisa para criança; nós pedimos a caixa para avaliar junto com uma psicóloga, junto, também, com uma pedagoga, mas uma pedagoga especializada nessa questão de examinar material. Passou o requerimento nesta Casa e foi para a Secretaria de Educação: a secretária respondeu, e isso foi no mês de junho de que em agosto eles iriam examinar os livros e, isso impedia de eles mandarem os livros para cá. E depois que eles examinassem, caso ainda a gente quisesse, eles estariam nos mandando as cópias dos livros. Ora, isso aqui é um desrespeito com a Câmara de Vereadores: se passou um requerimento, foi aprovado, não é de vossa excelência, não é de ninguém; é da Casa e tem que ser obedecido. E ela não mandou, depois se nós continuarmos querendo ela iria mandar. Então, o governo realmente é bem intencionado, mas tem alguns pecados sendo cometidos. Falei hoje de manhã com nosso chefe de gabinete, o Alcineu, que imediatamente tomou providências. Mas não tem jeito, parece que tem 10 governos. A secretaria tal gosta de um vereador, mas não gosta do outro e cada um puxa para o seu governo e assim, as coisas vão acontecendo. Obrigado senhor Presidente. – Vereador Valdecir Alcântara: Eu só queria que o nosso Presidente, devido a importância do assunto, que é a educação, me cedesse um tempinho a mais; porque o vereador Alécio, como líder de governo, não vai usar o tempo de liderança. Queria que vossa excelência compreendesse. – Presidente: Eu vou conceder o aparte ao Vereador Olavo e o aparte ao Vereador Alécio, daí sua fala acabou, Vereador Josué.

(-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Caro Presidente, senhores Vereadores,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estimado Josué. Eu tenho o senhor como uma liderança, inclusive da base. Esteve como vice-líder e ficamos felizes com o seu retorno. Mas eu queria ouvir novamente sua fala, porque eu creio que entendi mal. Eu vejo, também, o Prefeito Paranhos bem intencionado, mas diante de sua fala, o senhor disse que o Prefeito determinou e que alguns secretários não estão cumprindo a determinação do Prefeito? Isso eu quero ouvir novamente: o senhor se equivocou na fala ou isso realmente está acontecendo? Porque se ele determinou, ele deve ter dito isso pra você, pra vossa Excelência. Isso aconteceu mesmo? – Vereador Valdecir Alcântara: Isso aconteceu aqui no pátio do estacionamento da Câmara. O Prefeito ligou para a secretária Márcia e determinou que, daquele cheque dos 8 milhões, eu quero que por gentileza a imprensa coloque a foto do cheque, o qual eu fui lá fazer a foto com o Prefeito, com a secretária. E que então, o ex-vereador da época lá do bairro, quero deixar registrado aqui que ele perdeu a eleição por causa do ginásio e desse cheque de 8 milhões, o Prefeito determinou que a secretária Márcia fizesse aquela obra, que é importante. Aquelas crianças não podem ficar sem fazer a prática da educação física. Depois, no mês de junho, ela tem a coragem de vir dizer que não tinha documento: eu tenho aqui os documentos assinados de parceira entre a Associação de Moradores, nós temos ata, isso é documento. (-Um aparte). – Vereador Alcécio Espínola: Na campanha eu fiz material e o Josué até me confessou que: quando ele viu meu jornal e que nesse jornal contemplava esse ginásio que está lá abandonado já há um bom tempo, rapidamente fez um jornal. Agora, enquanto o Vanderlei Augusto da Silva que apareceu na foto estiver lá, não vai sair esse ginásio. O Vanderlei votou com o Edgar nesta Casa durante 4 anos e não teve a capacidade de exigir do governo que, refizesse aquele ginásio de esportes, vereador Josué. O nosso governo tem trabalhado muito, muitas obras destruídas, muitas obras paradas, abandonadas. O Prefeito Paranhos vem retomando essas obras junto com a secretária de Educação, que faz um brilhante trabalho pra educação e, eu tenho convicção vereador Josué, que dentro de pouco tempo nosso ginásio, lá do seu bairro, será revitalizado. Eu vou fazer um jornal de volta, e nesse jornal vai estar contemplado a revitalização desse local. – Presidente: Definitivamente vereador Josué, pra concluir. – Vereador Valdecir Alcântara: Só pra finalizar senhor Presidente, quero dizer que isso está acontecendo e, com apenas 10 mil reais se resolve a situação. Então, assim, se eu não tiver força política suficiente pra resolver aquela obra eu vou fazer a obra do meu salário, porque a população não pode pagar pelo que está acontecendo. Muito obrigado. – Presidente: Feito o registro vereador Josué, vamos ouvir agora o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, após esse discurso do vereador Josué, eu gostaria de cumprimentar todos os vereadores. Gostaria de dizer que tenho hoje na minha assessoria o Osmar Bispo, grande vereador, que volta a Câmara para juntamente com minha equipe dar um suporte no nosso mandato e trazer à tona o que a população da Região Norte tanto anseia. Gostaria de falar Carlinhos, sobre as cirurgias eletivas, eu usei essa Tribuna há alguns meses atrás e a gente, através do Celso, fez um levantamento de umas denúncias sobre as cirurgias eletivas. Que existia um contrato de 4.700 cirurgias, elas não estavam sendo feitas e o dinheiro iria ser devolvido do município para o Governo do Estado, aí a gente não sabe pra onde iria esse dinheiro porque é tanto rolo; mas graças ao empenho desta Casa, da Comissão de Saúde, do Doutor Bocasanta, do Madril e do Parra, a gente cobrou, por várias vezes eu falei aqui que mandamos vários requerimentos e hoje fiquei feliz com a assinatura, fiquei feliz com o São Lucas, com o Hospital Nossa Senhora da Salette, Ceonc, Uopeccan,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

várias entidades que resolveram abraçar essa causa e tirar muitas pessoas dessas filas. Então eu gostaria de parabenizar o Rubens e a Doutora Luciana. Eu critiquei várias vezes eles aqui, gostaria de parabenizar eles pelo esforço, porque não é fácil, talvez um hospital, aceitar fazer uma cirurgia por 1.000 reais que eu acho que não paga o custo de algumas cirurgias. Mas gostaria de parabenizar o Rubens, secretário, e a Doutora Luciana que se empenharam e teve o aval do Paranhos, foram atrás e conseguiram convencer essas entidades de que: seria um bem para a população, que é maior do que dinheiro. Gostaria Josué, também, de falar que daqui 4 anos, talvez, quando estivermos reeleitos ou não, tiver outros vereadores aqui, que a gente não comece a ouvir reclamações do nosso mandato. Hoje, nossa assessoria foi até a Unidade de Saúde de São João, uma obra de 2 anos e, infelizmente toda rachada, se destruindo após 2 anos de inauguração. É inaceitável uma situação dessas, a gente tem que cobrar, enquanto está no mandato; porque depois não vai cair sobre nós o descaso que está acontecendo em algumas situações de Cascavel. Novamente eu vou convidar o Prefeito para ir até aquele local e notificar a empresa que construiu aquela obra. Se ela é responsável pela garantia dos 5 anos, vai ter que refazer muita coisa na Unidade de Saúde do São João, que está com rachaduras por todo o prédio. Eu recebi uma resposta de um requerimento sobre carga e descarga, que foi falado aqui nessa Tribuna. A resposta do requerimento foi que: quando há uma necessidade, cada comerciante vai ter que fazer o seu pedido. Eu não acredito assim porque na Cettrans tem um engenheiro que ele poderia delimitar as vagas de carga e descarga. Se cada empresário tiver que vir na prefeitura e protocolar o pedido de vaga, a cidade inteira vai encher de vaga para carga e descarga. E eu acho que não é assim que funciona. Um engenheiro da Cettrans, eu acho, que tem que delimitar por cada metro, cada quilômetro, aonde vai ter uma vaga de carga e descarga para a comodidade de quem está fazendo o seu trabalho. Era isso, senhor Presidente, o que eu tinha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Essa questão do avanço da saúde tem a sua mão, tem a sua preocupação desde o início. Desde fevereiro, quando nós começamos aqui eu sinto que vossa excelência, como parlamentar, tem a sua preocupação com relação à saúde, por isso já ficou na Presidência da Comissão de Saúde. E tudo que aconteceu hoje, na Escola de Governo. E, eu quero dizer que tem a sua participação, a sua preocupação e a sua mão, vereador Parra. – Vereador Roberto Parra: Obrigado, também, muito justa é a participação intensa do vereador Madril e do Doutor Bocasanta que fazem parte da Comissão de Saúde. Muito obrigado senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora a última inscrição do dia, dessa sessão, o vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Nobre Presidente quero saudá-lo e agradecer a paciência que teve durante todo esse período que fiquei afastado. Agradecer ao Professor Santello que me substituiu de uma forma muito intensa; saiu feliz pelos dias que aqui ficou. E nesse retorno fiz questão hoje, vereador Cabral, de trazer um presentinho para todos os meus colegas, que está aqui: foi colocado na bancada de cada um de vocês. Só que minha assessoria esqueceu-se de avisar o Presidente. O presidente ficou meio assustado e mandou retirar imediatamente, mas está ali para cada um de vocês, esse reconhecimento do nosso primeiro semestre: o trabalho, as discussões. Confesso para vocês que não foi fácil para mim, estar aqui na presença dos vereadores mais experientes: Paulo Porto, o próprio Presidente, pastor Rômulo Quintino, o nosso pastor Celso Dal Molin o grande denunciante, também, o vereador Jaime e o Cabral. Confesso que foi uma grande experiência que tive, em casa durante 30 dias de repouso: podia assistir à sessão e foi muito interessante, ver o perfil e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conhecer o perfil de cada um. Que neste segundo semestre, nós possamos nos unir ainda mais pelo bem de Cascavel, para Cascavel, que nós possamos intensificar os nossos trabalhos. Nós temos aí quase 400 requerimentos, mostrando o desejo, a vontade de cada Vereador fazer o seu trabalho. Temos mais de 700 indicações e aqui eu quero parabenizar todos vocês e fazer, também neste momento o pedido. Nós estamos com dificuldades para responder tantos requerimentos. E que possamos esperar as respostas desses requerimentos para vocês, os senhores, ver o que vão fazer com cada uma das respostas, pra gente começar esse trabalho de colocar mais e mais requerimentos aqui na sessão. Dizer aos senhores que estou à disposição mais uma vez, como líder do governo, e na segunda e terça eu vou ficar o dia todo na Câmara. Já falei na reunião dos secretários, na segunda-feira, que vou cobrar de todos os secretários o que não está sendo atendido dos vereadores ou entender o porquê da demora. Então eu estou à disposição de vocês: vocês têm o Prefeito pra ir, vocês têm chefe de gabinete para ir, vocês têm o próprio secretário para ir até ele e tem eu, também; segunda e terça estarei aqui, exclusivo, na sala da liderança vendo as demandas de vocês que não foram, ainda, feitas no seu bairro para poder fortalecer e nós fazermos o que o vereador pede. Eu, no meu bairro tenho as minhas demandas e é importante quando você resolve, é importante quando você dá a solução, eu tenho certeza que neste segundo semestre nós vamos resolver muito mais do que já resolvemos. Nós vamos estar presentes muito mais do que fomos nesse primeiro semestre. Muito obrigado a todos, que Deus esteja iluminando os nossos mandatos, principalmente esse segundo semestre. Muito obrigado senhor Presidente. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário